

CEMO inaugura a ampliação da Unidade de Pacientes Externos

Carta ao Leitor

Os pacientes do Centro de Transplante de Medula Óssea (CEMO) têm mais três motivos para comemorar. Em 16 de março, foi inaugurada no INCA, pelo ministro da Saúde, Saraiva Felipe, a ampliação da Unidade de Pacientes Externos do Centro, lançado o novo sistema informatizado do Registro Brasileiro de Receptores de Medula Óssea (Rereme) e anunciada a aquisição do Luminex - equipamento que realiza exames para verificar a compatibilidade genética entre pacientes e doadores de medula.

O Luminex permitirá a realização do exame de histocompatibilidade (HLA) com mais rapidez, agilizando o cadastro das pessoas no Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea. "Com o equipamento, será possível quintuplicar a quantidade de exames mensais. Atualmente, o Laboratório de Imunogenética do INCA faz cerca de 400 exames", explica Bouzas.

Já a Unidade de Pacientes Externos disponibilizará para os pacientes que não precisam passar pela internação uma unidade específica para atendimento ambulatorial. As obras custaram R\$ 650 mil e a expectativa é aumentar em 30% o número de transplantes anuais realizados pelo Centro, que faz cerca de 360 atendimentos por mês e 90 transplantes por ano. Os equipamentos foram doados pela Arcelor, pelo INCAvoluntário e pela organização não-governamental Pró-Vita. "Essa parceria entre sociedade e poder público é o que

temos preconizado como base para a Rede de Atenção Oncológica de controle do câncer, que está sendo implantada no Brasil", explicou o diretor geral, Luiz Antonio Santini. No evento, também foi apresentado o novo sistema informatizado do Rereme, desenvolvido pela Divisão de Tecnologia da Informação. "Com o este sistema, o acesso às informações do cadastro pelos pacientes e médicos será facilitado. Isso tornará o processo de busca por doadores de medula mais ágil e transparente", anunciou o diretor do CEMO.

A cerimônia aconteceu no prédio-sede do INCA e contou com a presença do secretário de Atenção à Saúde, José Gomes Temporão; do diretor geral do INCA, Luiz Antonio Santini; do diretor do CEMO, Luis Fernando Bouzas; do vice-presidente da Associação Pró-Vita, Renato Lamounier, e dos representantes da empresa Arcelor Robson Melo e Silva e Paulo Roberto da Silva, além do ministro da Saúde.



A equipe do CEMO comemora com Luis Fernando Bouzas e Luiz Maltoni, coordenador de Assistência, a inauguração do novo setor



O diretor geral do INCA, o ministro da Saúde e o secretário de Atenção à Saúde na inauguração

As melhorias no transplante de medula óssea que anunciamos no dia 16 de março não representam apenas um benefício para os pacientes que precisam de transplante. Elas são também um exemplo do modelo da Rede de Atenção Oncológica que estamos implementando no Brasil.

Para viabilizar estas melhorias, contamos com a parceria de vários setores da sociedade. Do setor privado, tivemos o apoio da empresa Arcelor, que foi responsável por uma doação de 90 mil euros para o Centro de Transplante de Medula Óssea do INCA. Também contamos com uma organização não-governamental, a Pró-Vita, que colaborou para a inauguração das novas instalações da Unidade de Pacientes Externos do CEMO. O INCAvoluntário, responsável pela captação de doações para o Instituto, foi fundamental neste processo. Este tipo de parceria é a base para que a Rede de Atenção Oncológica funcione plenamente.

A reforma das instalações da Unidade de Pacientes Externos do CEMO e a criação do novo sistema informatizado do Registro Brasileiro de Receptores de Medula Óssea representam um avanço tanto no que se refere à assistência quanto à gestão. Este é um momento significativo dentro da Política Nacional de Atenção Oncológica que o Ministério da Saúde, por meio do INCA, vem colocando em prática. Parabéns a todos, funcionários do Instituto e parceiros, que trabalharam para que estas ações fossem possíveis.

Luiz Antonio Santini
Diretor Geral do INCA

Uma trajetória de sucesso

Rosa Novelli: de técnica de Histologia a especializanda em CTI pediátrico

Há 10 anos no INCA, a ex-técnica de histologia Rosa Novelli agora é especializanda do curso de CTI Pediátrico do Instituto. Rosa ingressou na instituição por meio de concurso público e tornou-se funcionária na área de Anatomia Patológica do HC I, atividade hoje unificada na Divisão de Patologia do INCA. Mais tarde, realizou a codificação dos laudos de peças cirúrgicas (órgãos ou partes do corpo humano retirados cirurgicamente) com tumores malignos ou benignos e colaborou na construção de um sistema informatizado. Com as informações levantadas, foi criado um banco de dados com mais de 300 mil diagnósticos.

Paralelamente às suas atividades na divisão, onde trabalhava à noite e nos fins de semana, Rosa cursou a faculdade de Medicina da Universidade Federal Fluminense (UFF) e, em seguida, a residência em Pediatria na mesma universidade. Em 2001, foi uma das idealizadoras do curso de especialização técnica em Histologia. Dois anos depois, quando foi formada a primeira turma, assumiu a coordenação do curso, além de dar aulas duas vezes por semana.

No ano passado, Rosa inscreveu-se para o curso de especialização em CTI pediátrico do INCA e passou para a única vaga disponível. Segundo ela, além do carinho pela

instituição, a médica escolheu o INCA para especializar-se por reconhecer o Instituto como centro de excelência. "Além disso, terei a possibilidade de conviver com profissionais competentes e capacitados e de ter acesso a tecnologias não encontradas em outros locais", explica Rosa.

A médica conta que, nesta nova etapa de sua vida, o contato com os pequenos pacientes e com suas respectivas famílias será um grande aprendizado. Ela aponta como maior desafio lidar com situações extremas, quando nem sempre há o que fazer. "Pretendo ser o mais profissional e clara possível e proporcionar o maior apoio que puder a essas crianças, dando-lhes suporte para a continuidade do seu tratamento", conclui a pediatra.

A médica passou para a única vaga disponível do curso de especialização



INCA faz homenagem às mulheres



Márcia Lima, do HC IV, foi uma das participantes do evento

Nos dias 7, 8 e 9 de março, o INCA prestou suas funcionárias, prestadoras de serviço, voluntárias, residentes, estagiárias e especializadas com um evento em comemoração ao Dia Internacional da Mulher. Corte de cabelo e depilação de sobrancelha e buço foram oferecidos, gratuitamente, graças a uma parceria entre a Divisão de Comunicação Social e o Senac, às mulheres de todas as unidades do Instituto.

O evento contou com cerca de 200 participantes e o resultado agradou. "Além de ser uma ótima homenagem, contribuiu para nossa auto-estima", elogiou Márcia Lima, da área

administrativa da Visita Domiciliar do HC IV. Foram divulgadas, ainda, pela Coordenação de Recursos Humanos, por meio da Divisão de Saúde do Trabalhador, informações nos quadros de avisos sobre câncer do colo do útero e de mama, amamentação e violência contra a mulher.

HC II realiza mesa redonda sobre novo tratamento

No dia 10 de março, foi realizada uma mesa redonda sobre Quimioterapia Intraperitoneal no Câncer de Ovário no auditório do Centro de Estudos do HC II. Profissionais de saúde de diversas áreas participaram da discussão sobre o novo tratamento, recomendado pelo Instituto de Câncer dos Estados Unidos, e avaliaram seus benefícios e conseqüências. Segundo Gustavo Advincula, chefe do Serviço de Oncologia Clínica da unidade, apesar das evidências positivas existem muitas dificuldades técnicas e toxicidades associadas ao tratamento, o que dificulta a sua implantação como rotina.

Congressos de Ensino e Pesquisa em Mastologia

Nos últimos meses, profissionais do HC III participaram de três congressos internacionais importantes na área de câncer de mama. O mais recente, realizado nos dias 10 e 11 de março, em São Paulo, foi o II Simpósio Internacional de Mastologia do Hospital Albert Einstein e M.D. Anderson dos EUA, que contou com a participação do diretor do HC III, César Lasmar, e da chefe da Divisão de Apoio Técnico, Célia Costa.

Outro evento da área foi a XXIII Conferência Internacional sobre Câncer de Mama, que aconteceu nos Estados Unidos, de 22 a 25 de fevereiro, e teve a presença do vice-diretor, Sérgio Melo. De acordo com o médico, os resumos das apresentações dos eventos serão apresentados aos profissionais do HC III. "A idéia é que sejam implantadas algumas das tecnologias e dos conhecimentos adquiridos", revela Sérgio Melo.

Já no XXVIII Simpósio de Câncer de Mama de San Antonio, foram apresentados dois trabalhos em formato de pôster, cujos temas são *Incidência e fatores de risco para linfedemas após linfadenectomia axilar para o câncer de mama* e *Inesperada toxicidade hepática durante tratamento com gefitinib e docetaxel em pacientes com câncer de mama localmente avançado*. O evento ocorreu entre os dias 8 e 11 de dezembro de 2005, nos Estados Unidos, e contou com a participação do chefe do Serviço de Mastologia, Carlos Frederico Lima. (Veja na Intranet os autores dos trabalhos).

Apoio direto à Direção da unidade

Com cerca de 100 funcionários, a equipe da Divisão de Apoio Técnico do HC I é chefiada há três anos pela enfermeira Kátia Moreira. A divisão gerencia quatro áreas do HC I e suas subdivisões. São elas o Serviço Social, Serviço de Integração Humana, Seção de Farmácia Hospitalar e Serviço de Nutrição e Dietética. O Serviço de Integração Humana engloba a Seção de Psicologia, a Área de Fisioterapia, a Atividade de Fonoaudiologia e a Atividade de Terapia Ocupacional.

A otimização do trabalho; o planejamento anual das atividades assistenciais; o controle da utilização de materiais; a adequação do ambiente hospitalar; a sistematização dos serviços, e a atualização e o cumprimento dos direitos dos pacientes são algumas das atividades que a divisão realiza junto às áreas que gerencia.

A Divisão de Apoio Técnico também procura estreitar os laços com outras áreas do HC I, em busca da melhoria constante do atendimento. Além disso, apóia a Direção do HC I no relacionamento com seus profissionais.

"Todos os setores ligados à divisão de Apoio Técnico do HC I promovem ensino e formação de recursos humanos, além de estarem envolvidos no processo de acreditação hospitalar. As normas e rotinas de alguns de nossos serviços já estão disponíveis na In-

tranet e as dos demais estão em fase de elaboração. Este trabalho é fundamental para obtermos a acreditação", explica Kátia Moreira.

Em 2006, a divisão espera colocar em prática projetos que não puderam ser realizados por deficiência de recursos humanos. "Com o ingresso dos novos profissionais, contratados e concursados, será possível ampliar as atividades desempenhadas pelas áreas", conta Kátia.

A divisão é responsável pelo gerenciamento de quatro áreas do HC I



INCA recebe funcionários temporários em março

A Coordenação de Recursos Humanos (CRH) do INCA iniciou, no dia 8 de março, a contratação dos 667 novos funcionários temporários. A CRH montou um mutirão no 10º andar do prédio da Rua dos Inválidos para realizar esse processo mais rapidamente e atender em média 36 profissionais por dia.

As contratações seguem uma ordem de convocação de acordo com a categoria profissional. Entre os primeiros a serem chamados estão os farmacêuticos, técnicos de farmácia e técnicos de enfermagem. Para o processo de contratação, o profissional passa pelas seguintes etapas: conhecimento das condições de trabalho, conferência da documentação, consulta clínica pela enfermagem, consulta médica, assinatura do contrato de trabalho, cadastramento e recebimento da carta de encaminhamento para o curso básico de capacitação.

A recepção desses profissionais é realizada por meio de um programa de capacitação que contém dois módulos: um básico e outro técnico. O primeiro aborda temas gerais como o conhecimento da instituição e sua inserção no Sistema Único de Saúde (SUS). Já o segundo será oferecido apenas para algumas categorias profissionais e tem como intuito alinhar os conhecimentos, habilidades e técnicas às necessidades do Instituto.

- INCA firma parceria com a Gol para divulgação de informações sobre câncer de pele. Saiba mais na Intranet.
- Conprev dá orientações sobre câncer a agentes de combate ao dengue. Leia na Intranet.

Nova droga para o tratamento do câncer de pulmão é testada

O INCA e o Instituto Nacional de Câncer do Canadá testam, em pacientes com câncer de pulmão avançado, uma nova droga para o tratamento da neoplasia. Segundo Mauro Zukin, responsável pela pesquisa clínica neste tipo de câncer no INCA, a substância é um avanço na estratégia do tratamento da doença. A expectativa é que venha a ser mais eficaz que os quimioterápicos tradicionais. Outra vantagem é poder ser usada por via oral, o que dá mais comodidade para administração.

Embora os testes sejam realizados em pessoas com só um tipo de câncer, o de pulmão, escolhido por ser uma das neoplasias mais incidentes em todo o mundo, a droga funciona para qualquer tipo de câncer. Mauro Zukin explica que o novo medicamento atua bloqueando a entrada de oxigênio. "É como se ele não deixasse o tumor respirar".

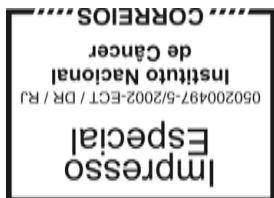
Para somar-se aos 150 voluntários a participar da pesquisa selecionados no Canadá e Europa, o Brasil vai disponibilizar, inicialmente, 15 pacientes. Este número, no entanto, deve chegar a 30 até o fim do estudo. Eles entrarão na fase II da pesquisa - etapa de testes preliminares, na qual são analisados os efeitos colaterais e atividades da droga.

Colabore com o INCA

A Fundação Ary Frauzino recebe doações e patrocínios para apoiar os programas de assistência, ensino, pesquisa e prevenção desenvolvidos pelo INCA. Colabore através do Banco do Brasil S.A.

Agência Fátima nº 3118-6
Conta corrente nº 204.783-7

Ou pelo telefone
0 xx (21) 2157-4600.



Instituto Nacional de Câncer
 Pça Cruz Vermelha 23
 20.230-130 - Rio de Janeiro - RJ
 Home page: www.inca.gov.br

Informativo interno quinzenal do Instituto Nacional de Câncer, produzido pela Divisão de Comunicação Social / INCA
 Tiragem: 5.500 exemplares
 Edição: Fernanda Rena
 Redação: Fernanda Rena e Angélica Nasser
 Reportagem: Gabriel Coelho Amendoêira, Genésio Neto, Glauco Xenofonte, Juliana Leonel, Paulo Furstenan, Thiago Borborema, Vanessa Pékny, Lima (sobchefe), Cláudia Gomes, Danielle Barros, Rávio Vaz, Gianluigi Criminel, Jacqueline Boechat, Kenia Di Marco, Marcos Vieira, Regina Castro, Rodrigo Feijó, Viviane Queiroga e Walter Zoss
 Projeto Gráfico: g-dés
 Diagramação: g-dés
 Fotolito e Impressão: Esdeva
 Fotografia: José Antonio Campos e Carlos Leite
 Grupo de Comunicação Social: Aline Pinheiro e Sheila Assumpção (COAD); Fernanda Campos e Kadma Carriço (HC I); Alina Junqueira (CRH); Rosa Valle e Marcos Félix (CompreV); Vânia Leigue e Neusa Cristina Lima (CPQ); Jaqueline Malleimont e Beatriz Moreira (HC II); Nadia Monteiro Sant'anna (HC III); Patrícia Oliveira (HC IV); Tânia Pimenta Moreira e Jaqueline Moura (CEMO); Cláudia Peixoto (Assessoria de Gestão da Qualidade); Ana Paula Mattos e Christine Baptista (INCAvoluntário); Myrian Fernandes e Viviane Carvalho (Divisão de Planejamento); Alexandre Carvalho (AFINCA); José Adalberto Oliveira e Fernanda Lage (CEDC)

Março de 2006 nº 215



Seminário marca início da Rede de Atenção Oncológica

Nos dias 7 e 8 de março, o INCA promoveu o Seminário de Operacionalização da Política Nacional de Atenção Oncológica, com a presença de representantes de secretarias estaduais de saúde de todo o Brasil e de representantes de vários setores do Ministério da Saúde. O evento é o marco de início da operação da nova política - publicada em dezembro passado pelo Ministério da Saúde -, que estrutura no país a Rede de Atenção Oncológica. No encontro, os representantes das secretarias foram capacitados a operar um aplicativo on-line que funcionará como ferramenta de planejamento, gestão e monitoramento das ações de prevenção e controle do câncer no Brasil.

O sistema, desenvolvido por profissionais do INCA, permite que cada estado cadastre as ações de controle do câncer que pretende realizar. Todo o trabalho deve seguir diretrizes definidas pelo Instituto, mas que respeitem as particularidades de cada região. Como o aplicativo é on-line, do Rio de Janeiro e de Brasília, técnicos do INCA e do Ministério da Saúde poderão acompanhar o desenvolvimento de cada uma das ações. Será possível monitorar em que está sendo investida a verba destinada à atenção oncológica, além de sugerir parcerias e formas de organização dos serviços de saúde. O programa segue o padrão utilizado para planejamento e gestão do próprio Instituto. "É a primeira vez que teremos um instrumento de gestão das ações para o controle do câncer no Brasil. Copiamos um modelo de sucesso do INCA e estamos oferecendo às secretarias estaduais de saúde", informou Luiz Antonio Santini, diretor geral do Instituto.

Além do sistema on-line, nos meses de março e abril, técnicos do INCA percorrerão todas as regiões brasileiras em 14 encontros com os responsáveis pelo controle do câncer em cada estado. A proposta é verificar de perto



Santini anunciou a criação de um sistema que permite o acompanhamento das ações de controle do câncer nos estados

como as ações estão sendo desenvolvidas e orientar sobre as diretrizes delineadas pelo INCA. "Como cada estado irá estruturar um plano de atenção oncológica próprio, caberá ao INCA acompanhar o desenvolvimento do trabalho em nível nacional", explicou Santini.

Para colocar em prática todas as proposta da nova Política Nacional de Atenção Oncológica, profissionais do INCA têm trabalhado em grupos operativos, equipes formadas por especialistas em várias áreas para estruturação e implementação de ações para o controle do câncer. No momento, estão funcionando grupos operativos de câncer do colo do útero, de câncer de mama, de oncologia pediátrica, das ações de gestão e da assistência oncológica.